

Campanha Laço Azul

Campanha de prevenção contra os maus-tratos na infância



O laço azul é um símbolo positivo do investimento que todos os adultos e comunidade podem fazer para fortalecer as famílias e assegurar que todas as crianças crescem num ambiente seguro e saudável.

A História do Laço Azul

Bonnie Finney é o nome de uma avó do estado de Virgínia que deu início à Campanha Laço Azul na primavera de 1989, em memória do seu neto de 3 anos de idade que foi assassinado pelo namorado da mãe. Ela atou um laço azul na sua carrinha e encorajou os amigos a fazer o mesmo.

O espírito do laço azul cresceu e, no ano seguinte, tornou-se o símbolo da prevenção dos maus-tratos à criança no Estado de Virgínia. De hoje em dia, muitas organizações continuam a usar o laço azul para chamar à atenção das crianças vítimas de maus-tratos e para as medidas que devem ser tomadas para prevenir os maus-tratos e a negligência na infância.



Seja uma Família Laço Azul

Abril é o mês dedicado à prevenção dos maus-tratos na infância. Faça com que Abril se prolongue durante todo o ano...pelos seus filhos! Delas nossas crianças! Delo futuro que agora estamos a construir!

Dassem tempo juntos. Encontrem atividades que todos apreciem. Partilhem experiências positivas e façam elogios sempre que alguém fizer algo positivo. Mantenham tradições familiares para que todos se sintam ligados.

Respeitem-se uns aos outros. Estejam atentos aos sentimentos dos outros e pensem antes de falar. Resolvem os problemas em conjunto de forma pacífica. Sejam o modelo do comportamento e dos valores que gostariam de transmitir.

Mostre e diga aos seus filhos que os ama para que se sintam seguros. Elogie sempre que fizerem algo de positivo. Passem tempo com cada um dos vossos filhos, conversem com eles, brinquem com eles, divirtam-se com eles...

Escute os seus filhos. Dê-lhes uma atenção individualizada, sempre que tentarem comunicar consigo. Tente colocar-se no lugar deles e compreender os seus pontos de vista.

Lembre-se que as crianças precisam de:

Abracos afetuosos • Regras consistentes e adequadas • Limites claros • Elogios • Pais e adultos que as escutem, que promovam a sua auto-estima, que lhes dêem tempo de qualidade e lhes prestem cuidados adequados ao nível da alimentação, higiene, conforto e saúde.